



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Ata Nº 24/2017

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Vinte e Dois de Junho de dois mil e dezassete

---- Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezassete reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no edifício dos Paços do Município, sob a presidência de Horácio Ramos Ferreira, estando presentes Teresa Maria da Côrte Gonçalves como primeira secretária e José Jorge Fernandes Ornelas, como segundo secretário.-----

---- Estiveram também presentes os seguintes deputados municipais: pelo Partido Social-Democrata: Lídia Mariana Teles Abreu, Jeannete Ferreira Santos, Carlos Ramos Andrade, Luís Gaudêncio Fernandes e José Gilberto Abreu Andrade; Pelo Partido Socialista: Humberto Jorge Faísca Silva, Fábio Nelson Faria Santos, Libardo Juan Sousa Pereira e Graça Maria Fernandes Freitas; Pelo CDS/PP: Ilídio Faria Almada, Luís Alberto Almada Pestana, Adelina Maria Abreu Rodrigues, Telmo Ricardo Marques Freitas e Manuela de Jesus Gomes; e como deputados independentes: João Luís Drumond Henriques, Domingos de Sousa Andrade e Marco Nuno da Luz das Almas.-----

---- A deputada Teresa Maria Abreu do PS faltou à presente sessão.-----

---- Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: João Baptista Pereira Silva (Presidente da Junta de Freguesia do Campanário); Emanuel Higinio Fernandes (Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava); Jorge Manuel Faria Santos (Presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água) e Vítor Francisco Gomes de Abreu (Presidente da Junta de Freguesia da Tabua).-----

---- Estiveram ainda presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o senhor Vice-Presidente Marcelino Jacinto Faria Pereira, a senhora Vereadora Maria Natália Abreu Rodrigues, o senhor Vereador Rui Ramos Gouveia, o senhor Vereador Alano Aires Santos Gonçalves, o senhor Vereador Carlos José Gonçalves e o senhor Vereador Rafael João Figueira Sousa.-----

---- Pelas quinze horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Assembleia, verificando a existência de quórum, declarou aberta a sessão, para a qual tinha sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- Ponto 1- Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara e Situação Financeira, em conformidade com o disposto no artigo 25.º, n.º2 alínea c) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- Ponto 2 - Discussão e votação da proposta de nomeação do Auditor Externo/ Revisor Oficial de Contas nos termos do disposto no nº1 do artigo 77º da Lei 73/2013 de 3 de setembro.-----

1

Ata Nº 24 de 22 de junho de 2017

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

- Ponto 3- Discussão e votação da proposta de adesão da Assembleia Municipal da Ribeira Brava a ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais.-----
- Procedeu-se à discussão da ata número vinte e três de vinte e sete de abril de dois mil e dezassete.-----
- O deputado independente Luís Drumond solicitou retificação do primeiro parágrafo da página oito, com o seguinte texto: «O deputado independente Luís Drumond sublinhou a inauguração do estádio municipal no valor de quinhentos e vinte mil euros, que representa quinze por cento do valor total do investimento do concelho para este ano, quando se poderia e bem ter escolhido a construção da escola naquele mesmo espaço, com participação de cem por cento no âmbito do Governo Regional, e setenta e cinco por centos em fundos comunitários, e sem recorrer ao investimento do município. Disse também que o que foi feito no campo não foi requalificar mas sim renovar, e que conforme o anunciado no Diário de Notícias no dia sete de Maio, no caso do campo do 1º de Maio, o município do Funchal fez a opção de financiar cem por cento a colocação da relva pelo valor de cento e quarenta e cinco mil euros e assim sendo é possível comparar as boas e as más opções.» -----
- O deputado Marco Almas do PTP questionou se é possível ter acesso aos ficheiros áudios. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que embora essa situação não esteja prevista no regimento da Assembleia Municipal, todos os deputados podem consultar e ouvir as gravações localmente, junto dos serviços camarários, não podendo a pen ser levada para fora destes serviços. -----
- Colocada à votação a ata, já retificada, foi aprovada por unanimidade.-----
- A deputada Manuela Jesus Gomes do CDS, a deputada Lúcia Mariana Teles Abreu do PSD e o Presidente da Junta de Freguesia do Campanário João Baptista Pereira Silva, não votaram devido a estarem ausentes na última reunião da Assembleia.-----
- O Senhor Presidente da Assembleia informou todos os deputados sobre a desvinculação do deputado Marco Almas do PTP passando a deputado independente e ainda que recebeu uma reclamação de um munícipe sobre a existência de um cidadão que alimenta a existência de cães errantes junto da frente mar, sujando a zona e que põe em perigo as pessoas que por ali passam. -----
- Seguiu-se o período antes da ordem do dia, no qual o grupo de deputados do CDS apresentou um voto de pesar sobre a tragédia de Pedrogão Grande, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia. -
- Colocada à votação a proposta "Voto de Pesar pela Tragédia em Pedrogão Grande", apresentada pelo CDS/PP, foi Aprovada por Unanimidade. -----
- O grupo de deputados do CDS apresentou ainda o voto de louvor à Amélia Vale Pereira, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia.-----
- O deputado independente Luís Drumond disse que este voto é pertinente e vem na sequência de um voto que esta mesma atleta já teve nesta assembleia, sendo um orgulho e um exemplo para todos. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---- Colocada à votação, a proposta “Voto de Louvor a Amélia Vale Pereira”, apresentada pelo CDS/PP, foi Aprovada por Unanimidade. -----

---- O grupo de deputados do PS apresentou uma proposta de recomendação sobre a utilização do Cais da Ribeira Brava pelos municípios, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia. -----

---- O deputado Fábio Santos do PS disse que da mesma forma que existem os jardins e os passeios que estão a ser limpos e recuperados, este voto de recomendação serve para alertar a autarquia e por conseguinte os Portos da Madeira para a situação de degradação do cais da Ribeira Brava. -----

---- O deputado Ilídio Almada do CDS disse que concorda com o deputado Fábio Santos do PS porque existem alguns cidadãos que dominam aquela área e que a existência de um ponto de reciclagem seria igualmente importante para ajudar na limpeza da imagem do cais, bem como deverão ter em consideração a falta de segurança, a melhoria das condições de lavagem das embarcações e a falta de iluminação naquela local. -----

---- Colocada à votação a proposta de recomendação “Utilização do Cais da Ribeira Brava pelos Municípios”, apresentada pelo PS, foi Aprovada por Unanimidade. -----

---- O deputado Fábio Santos do PS, em declaração de voto, referiu que é com agrado que vê esta proposta ser aprovada por unanimidade e que as lavagens das embarcações deverão ser feitas no mar e não no cais. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD, em declaração de voto, justificou o voto favorável porque a recuperação do cais é importante como uma porta de entrada no nosso concelho. -----

---- Os deputados independentes Luís Drumond, Domingos Andrade e Marco Almas, apresentaram o voto de recomendação à câmara municipal para classificar de interesse municipal o troço do «Antigo Caminho Real» de acesso à igreja na freguesia do Campanário, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia. -

---- O deputado independente Luís Drumond disse que a proposta de recomendação decorre de uma proposta anterior no sentido de a câmara municipal rever o plano de intenção no caminho da igreja do Campanário e cemitério e cuja variante do caminho real se pretendia destruir. Disse ainda que a câmara municipal optou por não ouvir as pessoas, que estão de acordo em que se mantenha, preserve e recupere os caminhos existentes, mantendo assim toda a história implícita a estas. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que após averiguar nas redes sociais sobre o caminho real, o caminho real não é aquele que o deputado independente Luís Drumond alega ser, mas sim situa-se no Caminho da Rocha, por detrás do centro de saúde do Campanário. Disse ainda que concorda que se mantenha e recupere o traçado original, porque afinal o caminho é da mesma época embora não seja considerado caminho real na sua origem. -----

---- O deputado independente Luís Drumond esclareceu que o caminho real atravessa toda a freguesia do campanário, sendo o eixo principal o do caminho da rocha, e que o traçado que se está a debater é do mesmo



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

tempo e da mesma importância que o caminho real e integra a rede de caminho real e que a questão a debater é a manutenção daquilo que tem história. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que uma coisa é o caminho real e outra coisa é um caminho construído na mesma época mas que não é caminho real. -----

---- O deputado independente Luís Drumond questionou sobre se o alargamento do caminho real visa ou não beneficiar os interesses de alguns. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD respondeu que o mais importante é servir a população. -----

---- A deputada Adelinda Rodrigues do CDS questionou se a proposta apresentada é para se manter ou se será melhorada e se o caminho real é ou não para manter. -----

---- O deputado independente Luís Drumond disse que o que se pretende é classificar este troço e sendo classificado não pode ser destruído, terá de se manter e recuperar. -----

---- O deputado Telmo Freitas do CDS questionou o executivo sobre este assunto. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que esta proposta e o projeto já foram discutidos anteriormente na Assembleia, que a intenção é manter com o mesmo tipo de calçada, mantendo assim as raízes, mas com a mais-valia de poder passar carros e fazer uma zona circulatória, de forma a facilitar os acessos ao cemitério. ---

---- Colocada à votação, a proposta “Voto de Recomendação à Câmara Municipal para Classificar de Interesse Municipal o Troço do Antigo Caminho Real de Acesso à Igreja na Freguesia do Campanário”, apresentada pelos três Deputados Independentes, foi Reprovada, registando os votos contra do PSD e CDS/PP e quatro abstenções do PS. -----

---- O grupo de deputados do CDS apresentou uma proposta de recomendação da antiga vereda na freguesia da Ribeira Brava, entre o farol da Ribeira Brava e o Miradouro da Cruz, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia. -----

---- O deputado Telmo Freitas do CDS disse que é um caminho de interesse turístico que liga o farol ao miradouro, com vista sobre todas as serras da Ribeira Brava e que atualmente não possui passagem mas representa uma mais-valia. -----

---- O deputado independente Luís Drumond questionou qual é o caminho. -----

---- O deputado Telmo Freitas do CDS respondeu que se o deputado não sabe qual é o caminho não pode dizer se é viável. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD solicitou dez minutos de intervalo para conferenciar. -----

---- Os trabalhos foram retomados às dezasseis horas e treze minutos. -----

---- O deputado Telmo Freitas do CDS disse que a proposta possui alguns erros a nível linguístico, motivo pelo qual solicitou a retirada da proposta para melhoramento e apresentação na próxima reunião de Assembleia.---



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Handwritten signatures in blue ink.

- O Presidente da Assembleia confirmou a retirada desta proposta da Ordem de Trabalho.-----
- O grupo de deputados do CDS apresentou uma proposta de recomendação sobre publicidade nas paragens de autocarros, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia. -----
- O deputado Telmo Freitas do CDS disse que noutros países a publicidade que se encontra nas paragens de autocarros são pagas, e que o mesmo se poderá aplicar ao concelho da Ribeira Brava, sendo que o valor a ser pago depois seria reconvertido para a manutenção das mesmas. -----
- O deputado independente Luís Drumond solicitou esclarecimento sobre se a proposta é para colocar publicidade nas paragens ou se é para colocar novas paragens. Disse também que após consulta, a colocação de publicidade nas paragens não é feita pelo Município da Ribeira Brava mas sim uma empresa que faz a exploração das mesmas. -----
- O deputado Telmo Freitas do CDS disse que a proposta é para fazer publicidade nas paragens e não é para construir novas paragens mas sim recuperar as existentes e que havendo uma cedência externa, a empresa externa paga um valor à autarquia. -----
- O deputado independente Luís Drumond questiona a autarquia se recebe algum valor dessa publicidade. ---
- O Senhor Vice Presidente Marcelino Pereira respondeu que é uma empresa externa que possui a publicidade, sendo que o contrato termina no próximo ano e por este motivo não é possível a autarquia publicitar os seus eventos, enquanto o mesmo decorrer. -----
- O deputado independente Luís Drumond disse que perante o anunciado pelo senhor vice-presidente, esta proposta é descabida. -----
- O deputado independente Domingos Andrade questiona o executivo se nas futuras paragens a construir, terão esta questão em conta. -----
- O Senhor Vice Presidente Marcelino Pereira respondeu que já existe um orçamento para a construção de novas paragens e que será tido em conta para que em cada uma dessas paragens se possa publicitar. -----
- Colocada à votação, a proposta de Recomendação “Publicidade nas Paragens de Autocarros”, apresentada pelo CDS/PP, foi Reprovada, registando os votos contra do PSD, PS e dos três Deputados Independentes e a abstenção de dois deputados do CDS/PP. -----
- O deputado Telmo Freitas do CDS, em declaração de voto, disse que há muitas maneiras de se chegar onde se quer. -----
- Esgotado o período antes da ordem do dia, procedeu-se aos pontos da ordem de trabalho: -----
- **Ponto Um** - Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara e Situação Financeira, em conformidade com o disposto no artigo 25.º, n.º2 alínea c) da Lei 75/2013, 12 de setembro. -----
- O Senhor Presidente da Câmara referiu de forma sucinta o que tem sido realizado a nível da vida concelhia



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

desde a última assembleia até ao momento, destacando: a quantidade de eventos realizados nomeadamente: o aniversário do concelho, a feira do Campanário, a corrida dos carros de paus na Serra de Água, o festival Panda e a preparação das festividades do São Pedro; a assinatura de protocolos com as associações; a nível de obras está a terminar a recuperação do jardim ao lado do Supermercado Continente na Meia Légua, intervenção na área expropriada junto à Praceta da Tabua, intervenção a nível da melhoria nos acessos ao calhau da Lapa e a limpeza das praias da Ribeira Brava. Disse também que a câmara aguarda o visto do Tribunal de Contas para a repavimentação da estrada da Ribeira da Tabua; a consignação da obra para repavimentação da zona aberta desde a Vigia até ao Lombo dos Mouros; está a ser lançado os procedimentos para os caminhos agrícolas e florestais, aprovados no Podram, nomeadamente do Chapim, Fonte Pinheiro, Pedregal e Levada do Barqueiro; recuperação do antigo talho em São João; a publicitação no Diário da República do novo concurso para o Mercado Municipal que atualmente está fechado e o concurso para colocação de novos postos de luz que se encontra já na fase de relatório final. -----

---- O deputado independente Luís Drumond interveio dizendo que conforme resultados do turismo da Madeira, publicados no Diário de Noticias, a Ribeira Brava está sempre em lugares finais de tabela, tendo tido outrora sempre ocupado lugares de destaque, nomeadamente a Ribeira Brava foi pioneira no primeiro hotel fora do Funchal e sendo o turismo o primeiro pilar da economia, é prova vida de que este concelho bateu no fundo, nas diversas áreas. Disse também que o cais tem péssimas condições, a estrada de acesso à Zona Oeste está encerrada, a praia é um autêntico estaleiro e o estado da água é deplorável, a vergonha da situação atual do Mercado, entre outras situações que justificam o atual lugar que a Ribeira Brava ocupa nos rankings. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD questionou sobre os seguintes temas: qual o ponto de situação sobre a adjudicação do campo da Adega e se está contemplado a proposta de ligação ao Pico Frade; o abaixo-assinado de moradores do Sítio de Rodes sobre a construção de um caminho de terra e segundo consta esse caminho será aberto em breve e questiona se esses estudos já estão feitos e por que motivo outros caminhos já solicitados anteriormente não andam tão rápido quanto este; e questionou também o Presidente da Assembleia sobre a sua não presença nos eventos do concelho. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia disse que «a casamentos e batizados só vai quem é convidado» e que há um respeito protocolar que deverá ser cumprido. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara questiona quais são os eventos para os quais não foi convidado. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia referiu como exemplo: o evento dos bombeiros voluntários, a entrega dos manuais escolares este ano letivo; todas as exposições da câmara, entre outros. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a nível do campo da Adega existe um problema de registo e a nível da estrada de Rodes, foi feito o caminho porque existiu colaboração por parte das pessoas. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

[Handwritten signatures in blue ink]

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD questionou sobre a base legal do projeto, se pode ser aberto o caminho agora e se já está previsto no orçamento. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara disse que o novo orçamento camarário caberá ao novo executivo fazer. ----

---- A deputada Lídia Teles do PSD questionou o executivo sobre o valor gasto com os eventos do Panda, Futvólei e com a publicidade dos mesmos. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que com o evento do Panda foi gasto dez mil euros, com o som e a banda, e com o Futvólei foram gastos seiscentos euros em som, mil euros com as bancadas e foi pago a estadia também; a nível da publicidade não possui esses dados de momento, mas pode verificar e disponibilizar.

---- A deputada Lídia Teles do PSD solicitou o envio desses valores. -----

---- O deputado independente Domingos Andrade questionou sobre: após aprovação da discussão pública de proximidade, se já foi feita alguma coisa; quanto ao levantamento topográfico da estrada do Lugar da Serra se há novo desenvolvimento e se terão em conta a proposta aprovada em assembleia; se também será aplicado à estrada do Cemitério; quanto às escolas e em fim de ano letivo, se irão manter o transporte das crianças, com horários mais ajustados e com maior segurança. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara disse que quanto aos terrenos está a ser assinados os contratos e quanto à proposta de recomendação existe o projeto e é para avançar. -----

---- A Senhora Vereadora Natália Rodrigues esclareceu que neste momento a informação da Secretaria de Educação é de que não haverá encerramentos nem fusões. Relativamente aos transportes fornecidos pela autarquia, os mesmos não conseguem dar resposta a todas as escolas primárias para que todos os alunos cheguem atempadamente, estes transportes estão a ser utilizados para aquelas situações em que não chega o transporte público, como por exemplo a situação da Longueira, Acha dos Aparícios, Eira do Mourão, Fajã da Ribeira e da Meia Légua. Disse também que em relação ao horário, esta situação é apenas de manhã, porque na parte da tarde o autocarro espera pelos alunos. -----

---- O deputado independente Domingos Andrade disse que no fim do ano lectivo é altura de tirar conclusões e informar os pais sobre o que deverá acontecer. -----

---- A Senhora Vereadora Natália Rodrigues respondeu que sempre que houve alterações mais profundas, houve sempre comunicação entre a autarquia e os pais e sempre que for pertinente assim o faremos. -----

---- O deputado Independente Marco Almas questionou sobre diversos assuntos: quanto ao desassoreamento na praia da Ribeira Brava, existe um grande volume de inertes depositados entre a Ribeira Brava e a Tabua e na ata da vereação foi dito pelo senhor vice-presidente «quando nos pediram parecer para dessoreamento da praia dizemos que nos iam dar a metade e os inertes serão ser depositados junto ao estaleiro», questiona de quem é o material, de quem é o estaleiro, se é privado, quanto custa à câmara municipal esse depósito, qual o preço



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

pago pelo privado e quem é que paga o prejuízo que a passagem dos camiões provoca, junto dos estabelecimentos comerciais. Solicitou também a remoção de um carro abandonado junto à venda do Cascão em Campanário; disse que na estrada que desce entre os prédios do Tranqual até à escola existe uma parte do passeio com lodo e seria importante retificar essa mesma zona e no fim dessa mesma estrada junto à ponte, houve uma intervenção nos terrenos e questionou se é um projeto privado ou público; alertou também sobre a forma como deixaram as pedras na beira da estrada e finalizou questionando sobre a abertura dos jardins da câmara ao público durante o fim-de-semana. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que quanto à abertura dos jardins não é possível ter um funcionário a vigiar os jardins, no entanto sempre que é solicitado a sua abertura durante o fim-de-semana a câmara tem sempre cedido e relativamente ao projeto dos terrenos é privado e será para fins agrícolas.-----

---- O Senhor Vice Presidente Marcelino Pereira disse que o depósito de areia é um espaço da câmara, ainda que não haja documentação escrita; em relação aos comerciantes, o comerciante da praia pede todos os anos para desassorear a praia, o Governo tentou efetuar um concurso com uma draga, em que ninguém concorreu e então houve a necessidade de adaptar a máquina e não havendo saída para a Tabua, não existe outra forma de efetuar o desassoreamento, no entanto houve sempre o cuidado de chamar os bombeiros para efetuar a limpeza da estrada todas as sextas-feiras. -----

---- O deputado independente Marco Almas reformulou a questão sobre como irão compensar os comerciantes pelos danos causados nos expositores e nos produtos. -----

---- O Senhor Vice Presidente Marcelino Pereira respondeu que a câmara não compensa os comerciantes nesse aspeto mas também não houve qualquer reclamação na câmara nesse sentido e que a câmara tem tido sempre a preocupação de recuperar a praia para atrair mais pessoas ao concelho. -----

---- A deputada Adelinda Rodrigues do CDS questionou o executivo sobre a feira das doses e petiscos se realizar junto ao forte e não no mesmo espaço do ano passado e qual o ponto de situação sobre o concurso público para a contratação de mais funcionários. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que para o concurso concorreram mais de mil pessoas e que atualmente encontra-se em fase de análise, devido a este aspeto. -----

---- O Senhor Vereador Rui Gouveia disse que a mudança de local para realizar a feira deveu-se à insatisfação por parte dos comerciantes relativamente ao espaço anterior ser estreito, por falta de envolvimento e dificuldades do som; e que este ano apenas houve dois comerciantes que aderiram e daí as dificuldades e falta de iniciativa dos comerciantes, que justificam a fraca adesão deste ano. -----

---- A deputada Adelina Rodrigues do CDS reformulou a questão sobre a possibilidade de impugnação do concurso. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- O Senhor Presidente da Câmara disse que até ao momento não recebeu qualquer impugnação. -----
- **Ponto dois** - Discussão e votação Da proposta de nomeação do Auditor Externo/Revisor Oficial de Contas, nos termos do disposto no nº1 do artigo 77º da Lei 73/2013 de 3 de setembro -----
- O Senhor Presidente da Câmara disse que esta situação decorre da Lei Quarenta e três das Finanças locais e cabe à Assembleia Municipal nomear o auditor externo, tendo já esta mesma nomeação sido feita em 2013. Quanto ao ano de 2017 é necessário nomear novo auditor sendo que já foi levado o parecer prévio à reunião de Câmara onde foi aprovado por unanimidade. -----
- O deputado Fábio Santos do PS disse que nos documentos disponibilizados para esta reunião, não foi facultado a ata da reunião de câmara. -----
- O Senhor Presidente da Câmara disse que essa ata foi disponibilizada na documentação para a reunião anterior, em Abril. -----
- O deputado Fábio Santos do PS questionou por que motivo não foi a empresa UHY a escolhida, como anteriormente. -----
- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que face à experiência do Dr. Rui Coutinho e à proximidade que possui com a câmara para a qual também presta aconselhamento, e pelo facto de que agora já trabalhar na UHY, foi proposta esta nova empresa pelo mesmo valor. -----
- A deputada Adelina Rodrigues do CDS solicitou esclarecimento sobre a necessidade de a câmara solicitar novo auditor. -----
- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que é procedimento obrigatório por lei. -----
- Colocada à votação, a proposta de nomeação do Auditor Externo/Revisor Oficial de Contas, nos termos do disposto no nº1 do artigo 77º da Lei 73/2013 de 3 de setembro foi Aprovada por Maioria, registando a abstenção do PS (4) e dos três Deputados Independentes. -----
- O deputado Fábio Santos do PS, em declaração de voto, disse que votou na abstenção tendo em conta que a empresa escolhida foi nomeada pela idoneidade da pessoa e não da empresa. -----
- **Ponto três** - Discussão e votação da proposta de adesão da Assembleia Municipal da Ribeira Brava a ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia disse que a adesão a esta associação nacional prende-se com o facto de existir um benefício e apoio a nível da associação que permite um melhor assessoramento à assembleia e que a quota anual tem um valor de mil duzentos e cinquenta euros. -----
- O deputado Ilídio Almada do CDS solicitou esclarecimento sobre as vantagens e desvantagens de pertencer a esta associação. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que essa informação consta nos documentos enviados. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

- A deputada Adelina do CDS questionou quem paga a quota anual. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia disse que é da competência da câmara, caso seja aprovada a adesão a esta associação. -----
- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que esta associação possibilita o apoio jurídico e a formação não só à mesa da Assembleia como a todos os deputados municipais. -----
- O deputado Humberto Silva do PS questionou sobre quando entra em vigor. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia informou que mediante convocatória é necessário responder à ANAM.-
- Colocada à votação, a proposta discussão e votação da proposta de adesão da Assembleia Municipal da Ribeira Brava a ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais foi Aprovada por Unanimidade. -----
- Foi lida a minuta das deliberações referente à presente sessão da Assembleia Municipal. -----
- Colocada à votação, a minuta das deliberações foi aprovada por unanimidade. -----
- Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Teresa Maria da Côrte Gonçalves, Primeira Secretária da Mesa, a redigi, escrevi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e o Segundo Secretário depois de aprovada na próxima sessão da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia



(Horácio Ramos Ferreira)

A Primeira Secretária



(Teresa Maria da Côrte Gonçalves)

O Segundo Secretário



(José Jorge Fernandes Ornelas)